SETI
PTG
Fl.: 06

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: MOBILIDADE

1.1 Subprogramas USF
Subprograma: INCLUSÃO E DIREITOS SOCIAIS

2. TÍTULO DO PROJETO

JUVENTUDE E VIOLÊNCIA: DA VIOLAÇÃO À GARANTIA DE DIREITOS

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 82.500,00		**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: **(x) 12 meses** ( ) 24 meses ( ) 36 meses

Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: UEL – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
CNPJ: 78.640.489/0001-53
Natureza Jurídica: Autarquia Pública Estadual
Endereço: Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445, Km 380 – Campus Universitário – CX Postal 6001
CEP: 86057-350
Cidade/Estado: Londrina - PR
Telefone e Fax: (43) 3371-4000 / (43) 3228-4440
e_mail: webadmin@uel.br; reitoria@uel.br
proex@uel.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: BERENICE QUINZANI JORDÃO
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 6070116-X-SSP-SP
CPF: 364.796.169-87
Endereço residencial: Rua Deputado Fernando Ferrari, nº 523 – Apto 08
CEP: 86062-030
Cidade/Estado: Londrina - PR
Telefone residencial: (43)3327-5688
e_mail particular: reitoria@uel.br; berejordao@uel.br

SEI/ PTG Fl.: 02 Rubrica

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: **VERA LUCIA TIEKO SUGUIHIRO**
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): RG 913.382-8 SESP Pr
CPF: 308.587.639-15
Formação profissional: Docente do Departamento de Serviço Social
Titulação (graduação e pós-graduação): Doutora em Serviço Social
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3327:4124 (43) 9993:2703 (43) 3371:4323
Endereço residencial: Rua Paulo Frontin, 222 – Jd. Itamarati
CEP: 86061260
Cidade/Estado: Londrina – Pr.
e_mail: suguihiro@uel.br

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: GILBERTO HILDEBRANDO
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.620.761-2-PR
CPF: 499.566.719-91
Formação profissional: Técnico em Assuntos Universitários
Titulação (graduação e pós-graduação): História / Mestrado
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3342-3579
Rua: João Gonçalves de Souza nº 44 – Conjunto Cafezal III
CEP: 86045-690
Cidade/Estado: Londrina - PR
e_mail: Gilberto@uel.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

SETI
PTG
Fl.: 08
Rubrica

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP: Cidade/Estado:
e_mail:

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Amanda Wolff de Carvalho	UEL	Serviço Social	Pesquisadora	amandawolff87@gmail.com	(43) 9632-9699
2	Caio Cezar Cunha	UEL	Geografia	Estudante	caioccunha89@gmail.com	(43) 3371:4323
3	Débora Beatriz Martins	UEL	Arte e Educação Física	Pesquisadora	deboramartins@uel.br	(43) 3371:4323
4	Evangelina Sanches Lima	PUC	Psicologia Social	Pesquisadora	linasanches@sercomtel.com.br	(43) 3371:4323
5	Fábio Alves Silveira	UEL	Comunicação Social / Jornalismo	Pesquisadora	fapoars@hotmail.com	(43) 3371:4323
6	Laura Troian Gil	UEL	Arquitetura e Urbanismo	Estudante	laura.troiangil@gmail.com	(43) 3371:4323
7	Mari Nilza Ferrari de Barros	UEL	Psicologia Social	Pesquisadora	mariferraribarros@gmail.com	(43) 3371:4323
8	Marília Salerno	UEL	Direito	Pesquisadora	smarilia@uel.br	(43) 3371:4323
9	Maria Gorett Freire Vitiello	UEL	Serviço Social	Apoio Técnico	gorettvitiello@gmail.com	(43) 3371:4323
10	Milena Kanashiro	UEL	Arquitetura e Urbanismo	Pesquisadora	kanashiromilena@gmail.com	(43) 3371:4323
11	Mirian Vizintim Fernandes Barros	UEL	Geografia	Pesquisadora	mirianvizintim@gmail.com	(43) 3371:4323
12	Regina Célia Escudero	UEL	Comunicação Social / Relações Públicas	Pesquisadora	reginac.escudero@gmail.com	(43) 3371:4328
13	Tales Leon Biazão Sanches	UEL	Comunicação Social / Relações Públicas	Estudante	taleslbs@gmail.com	(43) 3371:4323
14	Vera Lucia Tieko Suguihiro	UEL	Serviço Social	Coordenadora	suguihiro@uel.br	(43) 9993:2703

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos

PTG
Fl.: 09
Rubrica

argumentos).

A associação linear entre as características da população com os lugares onde vivem tem definido o grau de vulnerabilidade territorial, demarcando as diferenças e as desigualdades sociais. Entretanto, a inexistência e/ou a precarização de serviços de infraestruturas, aliada à falta de condições econômicas, sociais, políticas e culturais, principalmente de jovens com práticas de atos infracionais, tem agravado as condições de vida dessa população que vive sem emprego, sem saúde, sem educação, sem políticas públicas etc. O Programa de Extensão tem por objetivo identificar as necessidades de jovens com prática de ato infracional para uma intervenção qualificada utilizando de estratégias pedagógicas de caráter inclusiva e preventiva, no sentido de promover a inserção social bem como subsidiar a formulação de políticas públicas para a juventude, no município de Londrina/Paraná. Já foram identificados, preliminarmente, os bairros de maior índice de violência praticada por jovens, tais como tráfico de drogas, posse irregular de drogas, violência física e simbólica. Nos bairros Perobinha e Fraternidade foram registrados maior índice de atos infracionais, sendo escolhidos para uma intervenção qualificada, considerando o grau de vulnerabilidade social e risco pessoal da população juvenil. O município de Londrina está incluído no Plano Juventude Viva como um dos 3 municípios prioritários do Estado do Paraná. Por meio do Projeto de Extensão, será dada ênfase às ações para o desenvolvimento de habilidades e competências de jovens para assegurar a sua promoção e socialização. Entende-se que é por meio de formação social, política e profissional que os jovens poderão participar do processo de aprendizagem social, enquanto estratégia para qualificá-los à uma vida melhor em seu território de convivência cotidiana.

A prática, reiterada ou não, de atos infracionais praticados pelos jovens está intimamente relacionada com as condições socioeconômicas. Entretanto, a falta de recursos materiais não pode ser considerada isoladamente, como o fator preponderante de envolvimento de jovem na criminalidade urbana. Este é um dos elementos constitutivos que, somados à baixa escolaridade, fragilidade dos laços familiares afetivos, além do desamparo social vivido pelas famílias de baixa renda, vem respondendo por esse panorama grave e de grande complexidade.

Assim, constata-se que o Estado do Paraná e o município de Londrina, em especial, apresentam um alto índice de violência praticada pela população jovem e, de acordo com o Plano Juventude Viva, Londrina ocupa a 79ª posição dos 142 municípios priorizados. O projeto em questão, tem como escopo o enfrentamento da violência e a inclusão social de jovens com histórico de alto índice de violência. A estrutura e o contexto nos quais estes jovens vivem, conduzem, muitas vezes, estes sujeitos sociais ao ingresso precoce na criminalidade, principalmente no tráfico que, além de trazer consigo o sustento do vício, também representa uma fonte de renda.

Assim, tanto os dados oficiais como os resultados obtidos pela pesquisa, evidenciou a necessidade urgente de propor um Programa de Extensão de caráter sócio político, tendo como preocupação central a intervenção nos fatores que impulsionam os jovens às práticas de atos infracionais, de modo a alterar a realidade social dessa população.

Assim, a proposta de um Programa de Extensão tem por finalidade promover os direitos humanos de jovens com história pregressa de atos infracionais no município de Londrina, identificando situações sociais e estruturais que explicitem as suas condições sociais, econômicas culturais e políticas, de forma a construir um conhecimento sobre as ofertas de serviços, equipamentos e espaços de convivência dos bairros mais atingidos pela violência. Isto implica em formulações de ações que possibilitem o enfrentamento do tema em questão, por meio de fortalecimento dos laços sociais e de convivência comunitária, mediada por práticas de natureza cultural, econômica e política, capaz de promover o espírito organizativo desse grupo etário. Para a execução do Programa, a equipe interdisciplinar (Arquitetura e Urbanismo, Serviço Social, Psicologia, Arte e Educação) optou pela metodologia da investigação-intervenção, levando em consideração as dimensões investigativa, interventiva e formativa, sustentada na perspectiva da mudança de pensamentos e práticas, ou seja, todos os sujeitos sociais e políticos envolvidos terão compromisso e responsabilidade na melhoria da qualidade de vida dessa população.

Para a implementação da proposta, a Universidade Estadual de Londrina tem, além de alunos de graduação, a participação de alunos de pós-graduação (mestrando e doutorando) das áreas envolvidas no Programa, no sentido de assegurar a formação qualificada de estudantes e professores, respeitando o princípio da indissociabilidade do ensino e da pesquisa, mediada pela extensão. Nesta perspectiva, o Programa proposto tem por escopo teórico/metodológico um fazer/pensar crítico e propositivo, integrado ao um processo pedagógico orientado pelos princípios da democratização e da

disseminação de saberes produzidos pela universidade. Este implica em provocar mudanças significativas junto à sociedade a qual está inserida, ou seja, devolver à sociedade um conhecimento capaz de transformar uma dada realidade social. Para tanto se faz necessária a formação de equipe interdisciplinar com experiência e produção acumulada sobre o problema em foco, bem com o desenvolver habilidades e competências dos participantes em compreender que é a partir da situação investigada que emergem as prioridades dos problemas e as soluções a serem encaminhadas sob forma de ação concreta.

O Programa de Extensão tem intencionalidade acadêmica, social e política, em dar maior visibilidade à estratégias de enfrentamento aos problemas relacionados às práticas de atos infracionais cometidos por jovens, no sentido de alterar a realidade social, por meio de uma metodologia adotada por uma instituição de ensino superior, de modo a cumprir a sua função social.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*(O **Objetivo Geral** é a ação macro que se quer alcançar. E os **Objetivos Específicos** são as ações fracionadas, para se alcançar o Objetivo Geral).*

Objetivo Geral

- Identificar e intervir frente as necessidades de jovens com prática de ato infracional, utilizando de estratégias pedagógicas de caráter inclusiva e preventiva, no sentido de promover a inserção social bem como subsidiar a formulação de políticas públicas para a juventude.

Objetivos Específicos:

- Criar estratégias de intervenção/investigação qualificada, a partir do perfil dos jovens envolvidos em atos infracionais, de modo a identificar e atender as necessidades e as prioridades dos jovens, na perspectiva da interdisciplinaridade, que promovam a inclusão social de jovens participantes do Programa;
- Formar e qualificar os jovens em um processo de aprendizagem social para participação em organizações sociais e desenvolvimento de habilidades e competências para inserção social, principalmente no que se refere ao mercado formal de trabalho;
- Construir e institucionalizar uma metodologia de trabalho na perspectiva de investigação-intervenção para o enfrentamento da violência praticada pelo jovem.

13.2 PUBLICO ALVO

(Mencionar de forma sucinta os beneficiários e a(s) região(ões) de abrangência do projeto).

O público alvo de intervenção do Programa é constituído, preliminarmente, de jovens envolvidos em atos infracionais. O principal objetivo é a inserção social dos referidos jovens, por meio de estratégias inclusivas e preventivas. Assim, a partir dos dados coletados e analisados dos Boletins de Ocorrências da Delegacia de Adolescente de Londrina, no período 2008/2009/2010/2013, foi possível detectar dois bairros com maior registros de atos infracionais praticados por jovens, quais sejam: Bairro **Perobinha** e **Fraternidade,** lócus de intervenção/investigação do Programa. A escolha ainda se deu pelo fato dos bairros apresentarem também características de alto índice de vulnerabilidade e risco pessoal e social de jovens, bem como de suas famílias. Isto não significa que os referidos bairros devam ser considerados o mais violentos da cidade, tendo por precaução não rotular e estigmatizar a população residente nestes bairros. Segundo o IBGE (2010) o bairro Perobinha está situado na Região Norte e o bairro Fraternidade na Região Leste da cidade, com uma população potencial 653 de jovens. O Programa tem a projeção de atuar junto a população jovem dos dois bairros, contemplando, inicialmente, aproximadamente de 100 jovens, por meio de diferentes atividades culturais, sociais, artísticas, com o propósito de mapear a população alvo de cada bairro, de modo a identificar as demandas e suas necessidades. Para realização das ações o Programa contará com a participação de docentes, estudantes de pós-graduação e de graduação da Universidade Estadual de Londrina, em parceria com a Pontifícia Católica do Paraná (PUC/PR), na perspectiva da interdisciplinaridade. Será dada a ênfase no processo de qualificação continuada no sentido de garantir a formação de profissionais

multiplicadores e comprometidos com a problemática de jovens envolvidos com a criminalidade. O programa contará com instituições em nível Estadual e Municipal, tais como: SEDS-Secretaria da Família e Desenvolvimento Social do Estado do Paraná; Ministério Público - Vara da Infância e da Juventude; Pontifícia Católica do Paraná (PUC/PR; Conselho Tutelar; CREAS -Centro de Referência Especializado de Assistência Social; CENSE I e II; Delegacia Especializada do Adolescente de Londrina, com diferentes atribuições e funções. Essas instituições parceiras já expressaram interesse, mediante assinatura de compromisso técnico de cooperação junto ao Programa de Extensão.

SETI
PTG
Fl.:

13.3 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Explicar os procedimentos necessários para a execução do projeto destacando o método, ou seja, a explicação lógica delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados).

O desafio de passar de um a situação singular para as questões mais complexas da totalidade social não é tarefa fácil e tampouco se dá de forma imediata. É por meio da reflexão coletiva que se busca compreender as mediações necessárias para elucidar as situações concretas, tanto em seu movimento contraditório, quanto à viabilidade potencial de superação. O intercâmbio permanente consolida a equipe em um a nova perspectiva: da interdisciplinaridade, na qual o saber com partilhado é o fio condutor do processo de produção de conhecimento, de forma a ampliar os horizontes de apreensão da realidade empírica, transformada em concreto pensado, mediada por uma teoria.

A metodologia de trabalho a ser adotada no Programa de Extensão está fundamentada na perspectiva da investigação-intervenção, em que as três dimensões fazem parte do mesmo movimento dialético, a saber:

- Investigativa: produção de conhecimento sobre a realidade, criando novo objeto para nova investigação. Essa dimensão é entendida com o produto real e objetivo da realidade, pois considera o ato de conhecer o momento privilegiado da unidade teoria-prática, constituindo-s e força transformadora que indica à prática os caminhos da transformação;

- Interventiva: contribui para alteração de um a determinada situação dada como problemática, buscando soluções. Essa dimensão subentende a atividade prática produtiva com o um a relação material questionadora, pela qual o sujeito social/político produz tanto a atividade com o os meios para realizá-la;

- Formativa: implica no processo de aprendizagem social envolvendo os participantes na direção da emancipação social, cultural, ética e política. É a dimensão social e política que indica a direção e o compromisso assumido pela equipe na luta permanente e cotidiana pelos interesses e finalidades pertinentes.

O presente Programa desenvolver-se-á através de aproximações sucessivas, entendendo que a construção da realidade é um processo permanente e provisório, em que se opera no vai e vem constante entre investigação-reflexão-análise-ampliação de horizontes de informação. As aproximações sucessivas revelam um ponto de partida que, ao mesmo tempo é a síntese ou o esgotamento do significado anteriormente delimitado, no qual a primeira necessariamente tem que se transformar. É assim que o conhecimento e a prática social avançam numa dimensão transformadora.

As aproximações sucessivas:

PRIMEIRA APROXIMAÇÃO: CONSTRUÇÃO DA ESTRUTURA COLETIVA DO PROGRAMA

A preocupação central desta aproximação é a construção da estrutura coletiva de investigação-intervenção, reunindo docentes e discentes das áreas de serviço social, arquitetura e urbanismo, psicologia social e direito. A abertura para a integração de novas áreas se dará de acordo com as necessidades do público alvo, de modo a privilegiar o caráter interdisciplinar da equipe. A dinâmica a ser adotada será necessariamente de cooperação intensa entre os membros da equipe e da capacidade para aquisição de novos conhecimentos e práticas.

O conteúdo desta aproximação:

- Discussão preliminar do Programa Extensão (investigação-intervenção) com a equipe, no sentido de socializar o objeto/objetivos /metodologia da proposta, de modo a assegurar o alcance dos objetivos;

- Qualificação da equipe interdisciplinar para desenvolvimento de habilidades na aplicação e domínio da metodologia, técnicas e instrumentos de trabalho, de modo a garantir a execução, acompanhamento, avaliação e reconstrução das ações que se fizerem necessárias;

- Formulação dos planos de trabalho das áreas que integram o Programa para nortear as estratégias de intervenção;

- Revisão bibliográfica contínua para o aprofundamento das referências teóricas centrais que fundamentarão o trabalho;

- Viagem técnica do coordenador para Brasília para viabilizar possíveis ações junto ao Programa Juventude Viva, bem como em outros municípios que já aderiram ao Programa Juventude Viva;

SETI PTG Fls 13 Rubrica

Ações: Organização de seminário para apresentação e socialização da proposta, da equipe interdisciplinar envolvendo a sociedade civil organizada, entidades sociais, órgãos públicos e privado, com o objetivo de divulgar e sensibilizar os diferentes segmentos na busca de parceiros para implementação de ações futuras. Esta ação visa ainda a formação de profissionais para atuarem como agentes multiplicadores, comprometidos com a temática.

Para o atendimento a estas ações deverão ser realizadas viagens técnicas à Brasília para o balizamento das ações e experiências do Programa Juventude Viva e para os municípios que já desenvolvem atividades (Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba). A aquisição de materiais bibliográficos recentes sobre a temática deverá ser adquirida. Para a sistematização dos dados existentes em programas e projetos já desenvolvidos pela proponente, dois computadores de alto desempenho deverão ser adquiridos no início do Programa para inserção de softwares de georreferenciamento e Autocad. Considerando a amplitude do Programa será necessário a contratação de serviços de terceiros (pessoa física), preferencialmente um recém graduado em Serviço Social para gerenciar e socializar a equipe interdisciplinar no desenvolvimento das três primeiras aproximações. A importância da participação de graduados em Serviço Social no Programa permitirá também o efeito multiplicador de profissionais comprometidos com esta questão de vulnerabilidade social.

SEGUNDA APROXIMAÇÃO: CARACTERIZAÇÃO DOS BAIRROS PEROBINHA E FRATERNIDADE

Nesta aproximação a intenção é caracterizar os bairros Perobinha e Fraternidade, lócus de intervenção/investigação, bem como levantar o índice de vulnerabilidade social e risco pessoal para elaboração de ações voltadas para a população residentes nestes bairros, tais como: defesa e garantias de direitos sociais básicos como saúde, educação, emprego e renda etc.

O conteúdo desta aproximação:

- Caracterização e análise dos bairros Perobinha e Fraternidade, mapeando a localização do bairro; identificação de atividades existentes para população jovem; caracterização dos equipamentos sociais (escolas, UBS, CRAS, CREAS), os espaços públicos de uso livre, programas sociais públicos e privados (ONGs, OSCIPs), por meio de visitas e reuniões com as instituições atuantes nos bairros para o seu georreferenciamento;
- Atualização dos dados dos Boletins de Ocorrências (BO) junto a Delegacia do Adolescente para contínua manutenção de informações sobre a prática de atos infracionais cometidos por jovens, referente aos anos de 2014 e 2015;
- Realização de um estudo comparativo entre os bairros (Perobinha e Fraternidade) com maior e menor índice de vulnerabilidade social, tendo como parâmetro de análise a faixa salarial prevalente nos bairros; índice de desemprego e número de usuários de programas sociais de governo (Bolsa Família, BPC etc.);
- Promoção de reunião técnica com a participação de consultores externos para discussão dos resultados obtidos, bem como para auxiliar na proposição de novas atividades para potencializar o alcance do Programa, na perspectiva da interdisciplinaridade;
- Supervisão colegiada da equipe para discussão e avaliação permanente do processo de trabalho.

Ações: organização de reuniões técnicas e seminários para apresentação dos resultados das ações com a participação ativa dos jovens atendidos e com a participação dos diferentes segmentos da comunidade. Para tanto, o Programa contará com parcerias (CT, CMDCA, MP, DEA, CENSE I e II, CREAS, entre outros). Esta ação propiciará aos participantes um momento para troca de impressões, partilhamento de problemas, socialização e ampliação de conhecimentos sobre a questão em estudo. Esta aproximação resultara na formação de uma **Rede Social** de atenção e prevenção aos jovens e a criação de um **Sistema Integrado de Gestão de Informação**, com a participação das entidades sociais envolvidas com a questão do adolescente em atos infracionais, tais como: Delegacia do Adolescente, Vara da Infância e Juventude, Promotoria de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Defensoria Pública, Centros de Sócioeducacão (CENSE I e II). Para a execução destas ações o Programa contará com a participação do Departamento da Computação da UEL.

Para o atendimento nessa etapa serão necessários materiais de consumo como canetas e pastas e materiais de diagramação e impressão para o primeiro seminário do Programa. A participação dos consultores externos nas reuniões e no seminário poderá contribuir para o balizamento do diagnóstico social realizado além de experiências de identificação de ações já realizadas por parceiros do Programa Juventude Viva (Alagoas ou Rio de Janeiro ou São Paulo). Será importante também a participação de um representante do Programa Juventude Viva para avaliação das atividades desenvolvidas e as programadas do Programa. Nessa aproximação o desenvolvimento de um *website* proporcionará um meio de divulgação das atividades e estabelecimento de parcerias público-privado. Posteriormente o *site* será um meio de avaliação externa do Programa de Extensão.

TERCEIRA APROXIMAÇÃO: AS NECESSIDADES E AS PRIORIDADES DOS JOVENS

Esta aproximação caracteriza-se pela ampliação do horizonte de informações da equipe sobre os jovens envolvidos no Programa de Extensão. É a construção das necessidades e prioridades desses jovens, a partir de sua realidade social. Serão levados em consideração os principais problemas, obstáculos e avanços apresentados pelos jovens, de modo a constituir os elementos básicos de programação desta aproximação. A metodologia da investigação-intervenção caracteriza-se por esse vai e vem constante entre investigação-reflexão-análise e ampliação de horizontes de informação, cujos resultados são sempre considerados provisórios.

Conteúdo desta aproximação:

- Identificação dos jovens residentes nos bairros Perobinha e Fraternidade - população alvo do Programa - através da busca ativa junto aos jovens em situação de vulnerabilidade e risco pessoal, para uma ação em nível de prevenção e garantias de direitos;
- Identificação, sistematização e organização das demandas/necessidades/expectativas mais significativas dos jovens por meio de oficinas de formação profissional, atividades culturais, esportivas e de lazer, a serem definidas e priorizadas pelos jovens participantes, como forma de expressão da subjetividade dos sujeitos sociais e políticos;
- Supervisão colegiada da equipe para discussão e avaliação permanente do processo de trabalho;
- Participação dos diversos segmentos com a definição de temática de interesse da comunidade e da sociedade em geral, no sentido de problematizar e dar visibilidade as questões voltadas para jovens.

Ações: organização de audiência pública envolvendo os diferentes segmentos da sociedade organizada e órgãos públicos e entidades privadas para debate público sobre os problemas que envolvem os jovens, tais como: redução da maioridade penal, orçamento para políticas públicas para jovens; profissionalização, responsabilidade social e protagonismo juvenil , participação e organização de jovens nos movimentos sociais, dentre outros. Para avaliação continuada das ações desenvolvidas junto à população-alvo o Programa contará com a participação de consultor externo.

Para o atendimento dessa aproximação serão realizadas viagens técnicas de membro da equipe de execução ou dos responsáveis por atividades deverão ser realizadas em municípios que já desenvolvem atividades no Programa Juventude Viva (Alagoas ou Rio de Janeiro ou São Paulo). Materiais de consumo e de serviços de terceiros estão sendo solicitados para a realização da audiência publica. O mini-ônibus será disponibilizado para os jovens, visto que os mesmos não dispõem de recursos para as atividades previstas que deverão ocorrer na Universidade ou em equipamentos institucionais (escolas, centros comunitários, preferencialmente no contra turno para a efetiva adesão). Equipamentos como telas de projeção, 1 notebook, projetor multimídia serão necessários para desenvolver atividades em locais sem infraestrutura. Está prevista a confecção de camisetas para serem distribuídas a todos os jovens do Programa. Os tablets poderão ser utilizados para arquivar todo esses processo (fotografias, depoimentos, vídeo) além de ser recurso como meio de diálogo com os jovens nas oficinas. A participação dos consultores externos nas reuniões e na audiência pública nessa aproximação contribuirá para avaliação do Programa além de fornecer subsídios para as ações de identificação das necessidades e prioridades dos jovens. A participação do coordenador no Evento Nacional de Extensão, em Brasília, também está prevista para divulgação e avaliação do Programa em andamento.

SETI
PTG
Fl.: 19
Rubrica

QUARTA APROXIMAÇÃO: FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE JOVENS PARA INSERÇÃO NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO

Nesta aproximação o maior investimento será empregado na qualificação dos jovens para desencadear um processo de aprendizagem social na participação em organização social e na formação profissional.

Conteúdo desta aproximação:

- Desenvolvimento de ações de qualificação de jovens para formação de habilidades e competências com inserção no mercado formal de trabalho, em parcerias com SESI, SENAI, SEBRAE, SENAC;
- Investimento no processo de sensibilização por meio de visitas, reuniões, seminários junto aos diversos organismos das forças em presença da sociedade, com elaboração do Mapa de Demandas Ocupacionais dos diferentes setores do município (indústria, comercio e prestadores de serviços) para a inserção dos jovens no trabalho;
- Promoção de atividades para estimular a participação de jovens em organizações sociais para exercício do protagonismo juvenil em sua realidade, nos espaços de Conselho da Juventude, Fórum de Defesa de Direitos; Associação de Jovens etc.
- Supervisão colegiada da equipe para discussão e avaliação permanente do processo de trabalho;
- Organização de reunião técnica com a participação de consultores externos para avaliação das ações desenvolvidas com os jovens, no sentido de qualificar o alcance dos resultados obtidos.

Ações: organização de seminários locais para sensibilização de profissionais e setores do mercado para criação de postos de trabalho formal para os jovens, de modo a inseri-los na sociedade para trabalho e não pelo o trabalho.

Para o atendimento dessa aproximação serão realizadas reuniões e visitas aos diferentes locais dos bairros envolvidos, com a participação dos jovens atendidos pelo Programa.

QUINTA APROXIMAÇÃO: CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIA E FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE

Esta aproximação consiste na reconstrução de todo o processo vivenciado pela equipe interdisciplinar, dos problemas enfrentados, da análise crítica do processo de trabalho para a construção de uma metodologia de investigação/intervenção.

Conteúdo dessa aproximação:

- Sistematização, organização e avaliação do processo de trabalho;
- Formulação e proposição de políticas públicas para a Juventude em nível local, estadual e nacional;
- Construção de uma metodologia do processo de trabalho fundamentado na investigação-intervenção.

Ações: Esta aproximação tem por objetivo a avaliação do Programa, mediante a sistematização dos conhecimentos construídos, por meio da materialização dos instrumentos utilizados (teoria, realidade social, atores sociais e políticos, conhecimentos produzidos e disseminados, dentro outros) em todo o desenvolvimento do Programa, subsidiado por uma prática crítica intermediada por um pensar/fazer, metodologicamente conduzido. Como síntese de todo o processo de trabalho será produzido o material didático, em formato de cartilha, de modo a disseminar o conhecimento produzido pela equipe, na perspectiva da interdisciplinaridade, com a tematização de jovem envolvidos em atos infracionais.

AVALIAÇÃO

Para a avaliação pelo público-alvo serão levados em consideração os seguintes indicadores:

- Adesão e frequência dos jovens nas atividades;
- Grau de satisfação dos jovens - qualidade de vida, acesso à qualificação profissional, acesso às políticas públicas, sociabilidade, entre outros;
- Avaliação das atividades pela população alvo;
- Inserção de jovens no mercado formal;

SETI
PTG
Fl.:
Rubrica

- Grau de participação e consolidação das parcerias do Programa.

Para a avaliação do processo e trabalho pela equipe e pelos consultores externos:

- Avaliação do alcance e visibilidade do Programa junto à sociedade;
- Avaliação dos resultados: objetivos, metodologia e produção acadêmica.

Conteúdo desta aproximação:

- Elaboração do relatório final do Programa de investigação-intervenção;
- Produção de uma Cartilha com metodologia de trabalho adotado para o desenvolvimento do Programa;
- Produções e disseminações dos resultados obtidos (1 artigo completo, 1 capitulo de livro, 1manual da metodologia da investigação-intervenção, cada bolsista deverá ser responsável de elaborar no mínimo 1 resumo por ano).
- Proposição de um sistema público de informação e divulgação, para dar visibilidade e projeção social e política sobre a problemática e os fatores conjunturais e estruturais que determinam o envolvimento de jovens com a criminalidade.
- Qualificação e formação de profissionais multiplicadores comprometidos com a temática.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto).

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial).

Análise critica das políticas publicas para os jovens dando a visibilidade necessária para o desenvolvimento da sua condição de sujeito de direitos por meio da efetivação das políticas públicas. A contribuição da pesquisa deverá se materializar
Por meio de Artigos Completos, Capítulo de Livro, Manual, Oficina, Relatório Técnico, Resumo (Anais), Divulgação em *Website*. Produções que tratam sobre as políticas públicas para a juventude, com ênfase nas áreas da educação, saúde e assistência social, com objetivo de subsidiar os diferentes atores sociais na elaboração, execução, monitoramento e fiscalização de políticas públicas a fim de garantir a sua efetivação.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)
DISPONIBILIDADE DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO TÉCNICO - Para a execução deste projeto, a equipe conta com a infraestrutura de 2 Grupos de Pesquisa: 1. Grupo de Pesquisa coordenado pela Profa. Dra. Vera Suguihiro – uma sala com cerca de 20 m2, equipada com mesa de reuniões, 4 computadores com acesso a internet, ramal telefônico, 2 notebooks, 1 netbook, 1 projetor multimídia, 1 câmera fotográfica, telefone/fax, impressora multifuncional, gravador de voz digital, scanner, 1 mesa de reunião com 12 cadeiras, armários e estantes de livros. 2. Grupo de Pesquisa Design Ambiental Urbano - Profa. Dra. Milena Kanashiro – uma sala com cerca de 25 m2, equipada com mesa de reuniões, 2 computadores com acesso a internet, um notebook, rede sem fio, telefone, impressora A3 colorida, scanner e câmera fotográfica. A Universidade apresenta como contrapartida, além da estrutura física, equipamentos e infraestrutura dos Grupos de Pesquisas envolvidos na proposta, conta com espaços no Centro de Tecnologia e Urbanismo: LOGIN – laboratório para os bolsistas/pesquisadores, apoio técnico e técnicos em informática além do acesso à rede wi-fi, telefone, correio e cópias preto e branco. No Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA) os Grupos de pesquisas contam com um laboratório de informática com 23 computadores, sala de multimídia e equipamentos para realização de vídeo conferência.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Londrina - Estado do Paraná.

SETI PTG 14 Rubrica

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
- Resistência por parte dos jovens em participar das primeiras ações, face as discriminações desenvolvidas pela sociedade ao longo de sua trajetória de vida, principalmente se tratando de adolescentes em conflito com a Lei.	- Mudança de estratégia de ação, por meio de atividades capazes de desenvolver a confiança e a auto-estima.
- Dificuldade para consolidação dos diferentes parceiros frente a redução da equipe de trabalho.	- Otimizar os recursos humanos existentes e fortalecer as instituições com capacidade de participação
- Redução do número de bolsas tanto para alunos quanto para profissionais envolvidos no projeto, o que diminui a capacidade de atuação e o grau de motivação diante da conjuntura social e econômica da realidade brasileira.	- Atuar por meio de trabalho de voluntariado e atuação parcial dos alunos.
- Redução de recursos financeiros que inviabilize a aquisição de materiais para implementação do projeto.	- Redução das ações e das metas atuando no limite dos recursos disponíveis , sem no entanto causar prejuízo na estrutura original da proposta.

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

(Mencionar experiências já vivenciadas pela Instituição Proponente inerentes ao objeto proposto)

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi criada pelo Decreto nº 18.110, de 28 de janeiro de 1970 com a junção de cinco Faculdades. O projeto inicial agregou em Departamentos, os vários professores e disciplinas dos Cursos ofertados na época em Departamentos congregando áreas afins, dentro do sistema de créditos então vigente. Os Departamentos afins, por sua vez, foram reunidos em Centros de Estudos. Iniciou suas atividades com um total de 13 cursos de graduação: História, Geografia, Letras Anglo-Portuguesas e Letras Franco-Portuguesas, Pedagogia, Ciências (1º Grau), Direito, Odontologia, Medicina, Farmácia e Bioquímica, Ciências Biomédicas, Ciências Econômicas e Administração. Provenientes da contribuição do alunado e do Governo do Estado. Em 1987 foi implantado o ensino gratuito no nível de graduação, sendo transformada em Autarquia pela Lei Estadual 9.663 de 16/07/91. Como autarquia a UEL tem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial em política educacional, mas é dependente financeiramente do Governo Estadual, de onde se origina a maior parte dos recursos que asseguram sua operação e manutenção.

A proposta tem como escopo teórico/metodológico a perspectiva investigativa-interventiva, garantindo o desenvolvimento do fazer e do pensar critico. No período de 2004/2007 a proponente deste Programa desenvolveu Projeto de Extensão intitulado "Violência sexual: violação de corpos e mentes de criança e adolescente", financiado pela PROEXT, com uma equipe interdisciplinar, o que oportunizou a aquisição e acumulação de experiência. O desdobramento desse projeto permitiu o desenvolvimento da pesquisa, financiada pela Fundação Araucária, órgão fomentador de pesquisa do Estado do Paraná, consolidando a metodologia de trabalho na perspectiva da investigação-intervenção. Atualmente a equipe executa o projeto intitulado "**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS JOVENS: DA VISIBILIDADE À GARANTIA DE DIREITOS",** com apoio e financiamento do **CNPq,** por meio do Edital Universal 14/2014, com vigência - 2015 a 2017. Estes projetos forneceram expertise na área da violência praticada contra criança e adolescente, qualificando para proposição de um Programa de Extensão com o objetivo de mudança da realidade social da Juventude. O Programa é composto por docente com experiência acumulada e produção intelectual significativa sobre o tema em questão.

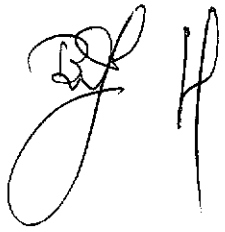
15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

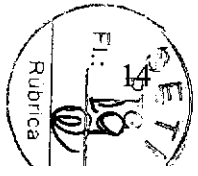
Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	1 . **Ações:** Organização de seminário para apresentação e socialização da proposta, da equipe interdisciplinar envolvendo a sociedade civil organizada, entidades sociais, órgãos públicos e privado, com o objetivo de divulgar e sensibilizar os diferentes segmentos na busca de parceiros para implementação de ações futuras. Esta ação visa ainda a formação de profissionais para atuarem como agentes multiplicadores, comprometidos com a temática.	**1.1 PRIMEIRA APROXIMAÇÃO: CONSTRUÇÃO DA ESTRUTURA COLETIVA DO PROGRAMA –** A preocupação central desta aproximação é a construção da estrutura coletiva de investigação-intervenção, reunindo docentes e discentes das áreas de serviço social, arquitetura e urbanismo, psicologia social e direito. A abertura para a integração de novas áreas se dará de acordo com as necessidades do público alvo, de modo a privilegiar o caráter interdisciplinar da equipe. A dinâmica a ser adotada será necessariamente de cooperação intensa entre os membros da equipe e da capacidade para aquisição de novos conhecimentos e práticas.	Seminário	3	Fevereiro 2017	Março 2017	45	16.500,00 (bolsas e material bibliográfico)	20
			Elaboração de material bibliográfico		Março 2017	Dezembro 2017			

CEFET/PR Fl. Rubrica

2.	**2 . Ações:** organização de reuniões técnicas e seminários para apresentação dos resultados das ações com a participação ativa dos jovens atendidos e com a participação dos diferentes segmentos da comunidade. Para tanto, o Programa contará com parcerias (CT, CMDCA, MP, DEA, CENSE I e II, CREAS, entre outros). Esta ação propiciará aos participantes um momento para troca de impressões, partilhamento de problemas, socialização e ampliação de conhecimentos sobre a questão em estudo. Esta aproximação resultara na formação de uma Rede Social de atenção e prevenção aos jovens e a criação de um Sistema Integrado de Gestão de Informação, com a participação das entidades sociais envolvidas com a questão do adolescente em atos infracionais, tais como: Delegacia do Adolescente, Vara da Infância e Juventude, Promotoria de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Defensoria Pública, Centros de Sócioeducacão (CENSE I e II). Para a execução destas ações o Programa contará com a participação do Departamento da Computação da UEL.	**2.1 SEGUNDA APROXIMAÇÃO: CARACTERIZAÇÃO DOS BAIRROS PEROBINHA E FRATERNIDADE –** Nesta aproximação a intenção é caracterizar os bairros Perobinha e Fraternidade, lócus de intervenção/investigação, bem como levantar o índice de vulnerabilidade social e risco pessoal para elaboração de ações voltadas para a população residentes nestes bairros, tais como: defesa e garantias de direitos sociais básicos como saúde, educação, emprego e renda etc.	Reuniões	5	Março 2017	Maio 2017	15	16.500,00 (bolsas e material bibliográfico)	20





3.	**3 . Ações:** organização de audiência pública envolvendo os diferentes segmentos da sociedade organizada e órgãos públicos e entidades privadas para debate público sobre os problemas que envolvem os jovens, tais como: redução da maioridade penal, orçamento para políticas públicas para jovens; profissionalização, responsabilidade social e protagonismo juvenil , participação e organização de jovens nos movimentos sociais, dentre outros. Para avaliação continuada das ações desenvolvidas junto à população-alvo o Programa contará com a participação de consultor externo.	**3.1 TERCEIRA APROXIMAÇÃO: AS AS NECESSIDADES E AS PRIORIDADES DOS JOVENS** - Esta aproximação caracteriza-se pela ampliação do horizonte de informações da equipe sobre os jovens envolvidos no Programa de Extensão. É a construção das necessidades e prioridades desses jovens, a partir de sua realidade social. Serão levados em consideração os principais problemas, obstáculos e avanços apresentados pelos jovens, de modo a constituir os elementos básicos de programação desta aproximação. A metodologia da investigação-intervenção caracteriza-se por esse vai e vem constante entre investigação-reflexão-análise e ampliação de horizontes de informação, cujos resultados são sempre considerados provisórios.	Audiência Pública	1	Junho 2017	Agosto 2017	20	16.500,00 (bolsas e material bibliográfico)	20
4.	**4 . Ações:** organização de seminários locais para sensibilização de profissionais e setores do mercado para criação de postos de trabalho formal para os jovens, de modo a inseri-los na sociedade para trabalho e não pelo o trabalho.	**4.1 QUARTA APROXIMAÇÃO: FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE JOVENS PARA INSERÇÃO NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO -** Nesta aproximação o maior investimento será empregado na qualificação dos jovens para desencadear um processo de aprendizagem social na participação em organização social e na formação profissional.	Seminário	2	Setembro 2017	Novembro 2017	10	16.500,00 (bolsas e material bibliográfico)	20

GEPTG Fl.: 15 Rubrica

5.	**5. Ações:** Esta aproximação tem por objetivo a avaliação do Programa, mediante a sistematização dos conhecimentos construídos, por meio da materialização dos instrumentos utilizados (teoria, realidade social, atores sociais e políticos, conhecimentos produzidos e disseminados, dentro outros) em todo o desenvolvimento do Programa, subsidiado por uma prática crítica intermediada por um pensar/fazer, metodologicamente conduzido. Como síntese de todo o processo de trabalho será produzido o material didático, em formato de cartilha, de modo a disseminar o conhecimento produzido pela equipe, na perspectiva da interdisciplinaridade, com a tematização de jovem envolvidos em atos infracionais.	**5.1 QUINTA APROXIMAÇÃO: CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIA E FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE -** Esta aproximação consiste na reconstrução de todo o processo vivenciado pela equipe interdisciplinar, dos problemas enfrentados, da análise crítica do processo de trabalho para a construção de uma metodologia de investigação/intervenção.	Relatório Final do Programa E Cartilha	1	Dezembro 2017	Janeiro 2018	10	16.500,00 (bolsas e material bibliográfico)	20
	TOTAL						**100%**	**82.500,00**	**100%**

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
Por exemplo: Início do projeto= março/2016;
Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
Duração Prevista no Cronograma acima: **Início:** 01 e **Término:** 02.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

Assinatura do Coordenador do Projeto

SEI/... Fl.: 216 Rubrica

SETI
PTG
Fl.: 22
Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Gilberto Hildebrando
Pró-Reitor de Extensão
e-mail: gilberto@uel.br
UEL/PROEX

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: JUVENTUDE E VIOLÊNCIA: DA VIOLAÇÃO À GARANTIA DE DIREITOS
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual de Londrina
COORDENADOR: Vera Lucia Tieko Suguihiro

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	0	0%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	74.820	91%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	7.680	9%
		Subtotal Custeio	82.500	100%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	0	0%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	0	0%

Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO Nº 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

SETI
Fls.: 23
PTG
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
33.90.18.03	1 e 2	Todas	Bolsa para Profissional Recém Formado de Nível Superior	UEL	2.000	12	24.000
33.90.18.03	1 e 2	Todas	Bolsa para Profissional Recém Formado de Nível Superior	UEL	2.000	12	24.000
33.90.18.03	1 e 2	Todas	Bolsa para Estudante de Graduação	UEL	745	12	8.940
33.90.18.03	1 e 2	Todas	Bolsa para Estudante de Graduação	UEL	745	12	8.940
33.90.18.03	1 e 2	Todas	Bolsa para Estudante de Graduação	UEL	745	12	8.940
							0
							0
							0
						TOTAL	74.820

**** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.***

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

SET PTG Fl.: 22 Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33.90.39.63	1 a 5	Todas	Serviços gráficos: elaboração e impressão de material educativo	UEL	7.680	1	7.680
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		7.680

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

SETI
PTG
Fl.: 23
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1600	Bolsas	74.820	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	74.820	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Jurídica	7.680	7.680												7.680	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		82.500	13.915	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	6.235	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

SET
Fl.: 86
Rubrica